



ALISSON AUGUSTO OLIVEIRA DE SOUZA
DIOGO HENRIQUE THANIOS HAJJAR
GABRIEL OSTI DA SILVA
GABRIEL DA SILVA RIBEIRO

DESAFIO PROFISSIONAL:

Life&Job

Londrina
2022

ALISSON AUGUSTO OLIVEIRA DE SOUZA
DIOGO HENRIQUE THANIOS HAJJAR
GABRIEL OSTI DA SILVA
GABRIEL DA SILVA RIBEIRO

DESAFIO PROFISSIONAL:

Life&Job

Trabalho das Disciplinas Gerais do Curso de
Análise e Desenvolvimento de Sistemas da
Faculdade Unicesumar.

Londrina
2022

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Distribuição de pessoas diagnosticadas com alguma doença mental por renda em 2019 (Mil pessoas).....	05
Figura 2 – Protótipo de baixa qualidade: tela de login e questionário.....	09
Figura 3 – Protótipo de baixa qualidade: Perfil do cliente.....	09
Figura 4 – Processo de cadastro no sistema.....	11
Figura 5 – Processo de login no sistema.....	12

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Exemplo de Persona 01.....10

Tabela 2 – Exemplo de Persona 02.....10

Tabela 3 – Exemplo de Persona 03.....10

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	05
2 – OBJETIVOS.....	06
3 – REFERENCIAL TEÓRICO.....	07
4 – DESCRIÇÃO DO ESCOPO DO PROJETO.....	08
4.1 - PROTOTIPAÇÃO.....	08
4.2 - PERSONAS.....	10
4.3 - PROCESSOS.....	11
5 – DISCUSSÃO SOBRE O TEMA.....	13
6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
7 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16
8 – ANEXOS.....	17
8.1 – QUESTIONÁRIO APLICADO.....	17
8.2 – ALGORITMO SISTEMA LIFE&JOB.....	19

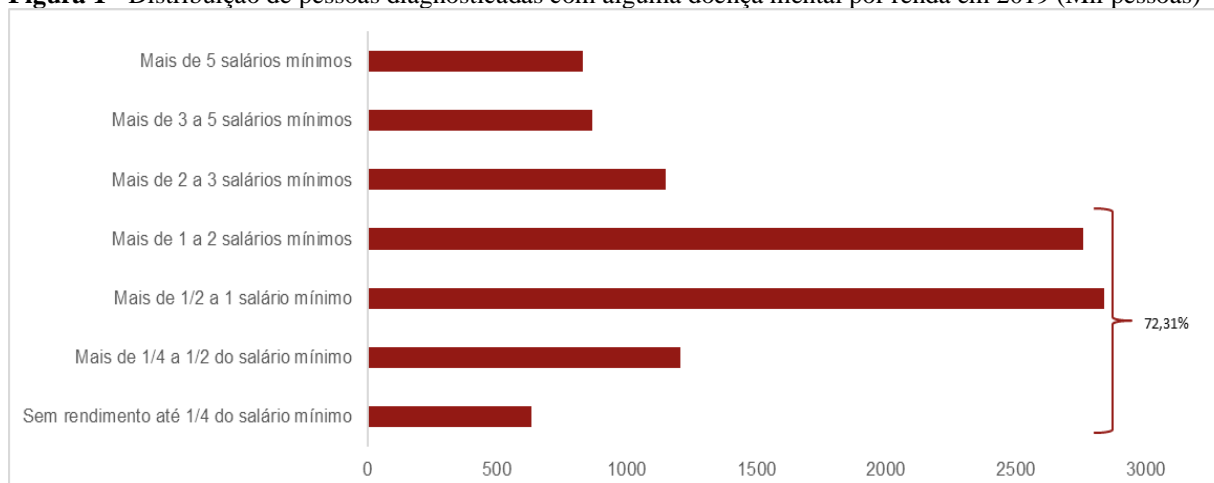
1. INTRODUÇÃO

Muitos estudos acerca da psicologia oferecem um vasto leque de bagagem teórica em relação a causas e ocorrências que levam um indivíduo a adquirir algum tipo de doença mental. Entretanto, tais estudos são recentes e ainda estão em fase de amadurecimento para aplicabilidade em que diz respeito a otimização no tratamento e até mesmo a rápida identificação. Doenças mentais como síndrome de Bournout, depressão, ansiedade e síndrome no pânico prejudicam, e por muitas vezes limitam o indivíduo a desempenhar um papel social frente a comunidade.

Com o auxílio da tecnologia, se busca várias alternativas de auxiliar previamente no diagnóstico, tratamento e identificação de alguma doença mental. Aplicativos recém criados no mercado tecnológico como Cíngulo e 29k FJN buscam, por meio de questionários pré-elaborados, colaborar com a identificação de algum potencial problema psicológico.

A grande concentração de indivíduos que sofrem de alguma doença mental¹ possuem idade para estar no mercado de trabalho, conforme dados divulgados pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019), conforme demonstrado na figura 1. Ainda segundo dados do IBGE (2019), aproximadamente 72,3% de todos que apresentam alguma doença mental possui uma renda fixa de até 2 salários mínimos. Assim sabe-se que a maioria dos diagnosticados possuem alguma fonte de renda, entretanto, por conta desse diagnóstico, muitos possuem produção abaixo do que se espera ou então não possuem condições trabalhistas. De acordo com os dados divulgados pela Secretaria Especial da Previdência e Trabalho, em 2020 aumentou em cerca de 26% em relação à 2019 o número de afastamentos no trabalho derivados de doenças mentais.

Figura 1 - Distribuição de pessoas diagnosticadas com alguma doença mental por renda em 2019 (Mil pessoas)



Fonte: Elaborado pelos autores com dados extraídos da PNS (Pesquisa Nacional de Saúde)

1. Pessoas de 18 anos ou mais de idade que referem diagnóstico de doença mental (esquizofrenia, transtorno bipolar, psicose ou TOC).

2. OBJETIVOS

Dado este contexto, o trabalho proposto tem como objetivo principal apresentar uma solução para o problema de baixo desempenho dos profissionais, possivelmente ligados à algum problema relacionado à saúde mental, por meio de questionários elaborados de acordo com o cenário e ambiente de trabalho em que estes profissionais se encontram, uma vez que os problemas mentais no Brasil vêm crescendo ao longo dos anos.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil, o tema de Saúde mental no trabalho é posto em pauta desde a década de 80 com diversos estudos acerca do tema desde então. Segundo Sato e Bernardo (2005), ainda que estes estudos tenham começado recentemente a serem publicados no país, não significa necessariamente que em períodos anteriores a este não houvesse a prática de atividades no que tange à saúde mental do trabalhador. Entretanto há de se perceber que ainda existe uma vasta lacuna a ser preenchida a respeito da saúde mental coletiva, uma vez que, de acordo com o Anuário Estatístico da Previdência Social, transtornos mentais ocupam a terceira posição de causas de afastamento do trabalho.

De acordo com Bertolli Filho (1993), a medicina, no que tange à esfera da psicologia, atuava de duas maneiras em relação ao trabalhador:

- Seleção e aptidão do trabalhador para exercer uma devida função;
- Transtornos mentais derivados de acidentes no trabalho.

O autor então argumenta a ideia de que esta segunda atuação, por vezes era uma manipulação do trabalhador (o denominando como “simulador da causa”) com o intuito de se apropriar de seguradoras. O autor ainda denomina este fenômeno “sinistrose”, “neurose de renda” e “indenizofilia”.

Dado este cenário, a saúde mental dos trabalhadores, por vezes era deixada de lado. Entretanto, estudos acerca da ciência do comportamento ocupacional buscaram entender os problemas de saúde mental, relacionando com o trabalho em si, suas condições e a organização, mostrando a necessidade de colocar a devida importância neste aspecto. (SATO E BERNARDO 2005)

Através desse argumento sobre a importância necessária aplicada à saúde mental do trabalhador imposta pela ciência do comportamento ocupacional, Sato & Seligmann Silva (1986) atribui cinco grupos de problemas que dizem respeito ao tema. O primeiro é a relação trabalhador-organização. O segundo se refere aos efeitos psicológicos causados (direta ou indiretamente) pela exposição à materiais químicos. O terceiro trata de risco à saúde mental ocasionado por acidentes de trabalho ou doenças ocasionadas pelo trabalho. O quarto grupo problematiza o fato da exposição do risco de vida do trabalhador e o quinto diz respeito à problemas psicológicos relacionados ao desemprego do indivíduo.

4. DESCRIÇÃO DO ESCOPO DO PROJETO

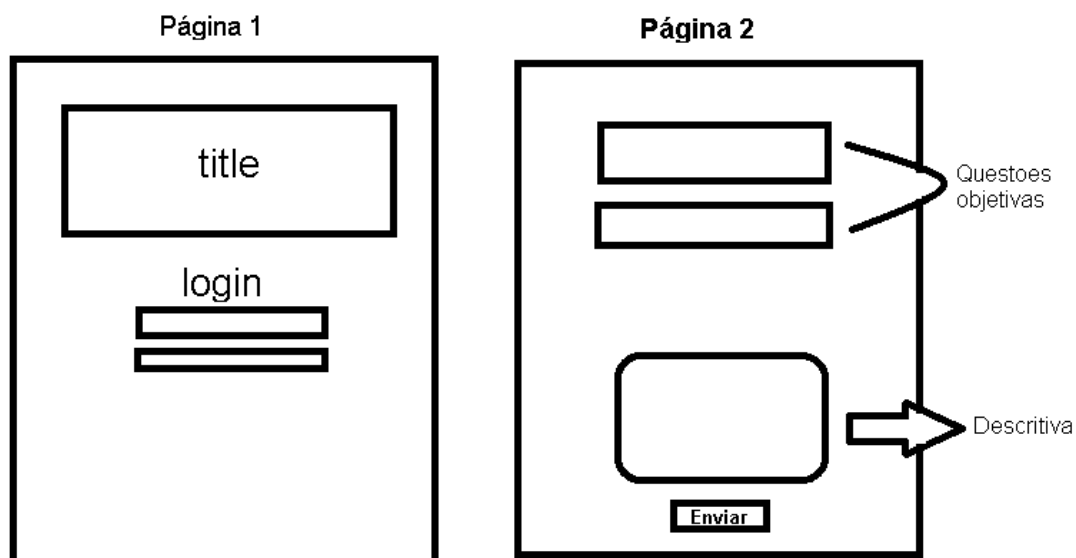
4.1. Prototipação:

Há diversos modelos de prototipação rápida e níveis de fidelidade. Um protótipo pode ser desde um desenho na folha de papel, até algo elaborado em software especializado, e mais parecido com a solução final. Basicamente, a prototipação pode ser feita de três maneiras:

- **Protótipo de Baixa Fidelidade:** Este tipo de protótipo também é conhecido como rascunho e sketch. Geralmente são desenhos feitos à mão, em folha de papel ou com ajuda de post-it, representando como serão as características da interface e o seu funcionamento. Como o material utilizado para elaborar este protótipo é simples, consequentemente, o custo dessa solução é baixo. Por meio desta técnica, é possível obter diversas informações, sobretudo em relação aos requisitos da interface.
- **Protótipo de Média Fidelidade:** Este tipo de protótipo já demanda um pouco mais de tempo para ser elaborado e está mais próximo do que foi idealizado para o projeto. Geralmente são feitos com o auxílio de softwares e permitem que o usuário simule o comportamento do sistema. Com isso, é possível validar as interações e melhorar a experiência do usuário. Apesar de ser uma solução mais elaborada, o custo desse tipo de protótipo continua relativamente baixo.
- **Protótipo de Alta Fidelidade:** Este tipo de protótipo oferece uma fidelidade mais próxima possível do resultado do software. Geralmente são desenvolvidos em linguagem de programação - permitindo mostrar algumas das funcionalidades do sistema - e oferece muita interatividade. Neste tipo de prototipagem, pode ocorrer a implementação de algumas partes do sistema. Vale destacar também que há um custo maior em sua elaboração, já que demanda mais tempo e conhecimento técnico.

Sendo assim, o protótipo inicial do presente trabalho possui características de Baixa Fidelidade conforme apresentado na Figura 2, no qual é possível identificar o processo de login no aplicativo desenvolvido.

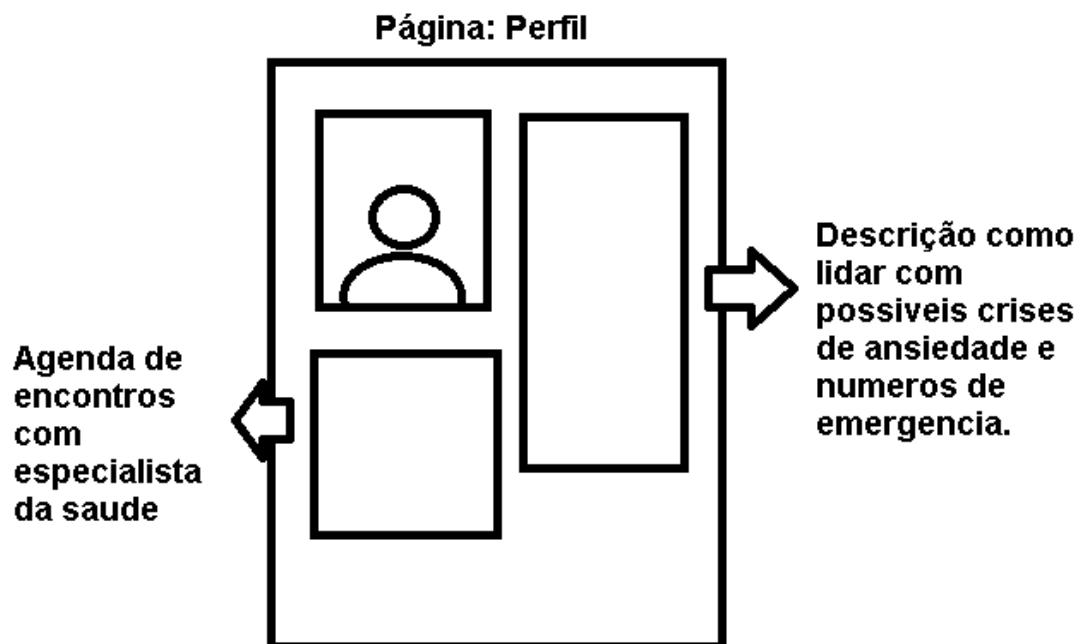
Figura 2 – Protótipo de baixa qualidade: tela de login e questionário



Fonte: Elaborado pelos autores

Em complemento à Figura 2, a Figura 3 mostra a página de perfil do usuário, no qual ele pode interagir buscando encontros com especialistas de saúde bem como orientações de como agir em situações de possíveis crises de ansiedades, a fim de auxiliar na recuperação rápida do paciente.

Figura 3 - Protótipo de baixa qualidade: Perfil do cliente



Fonte: Elaborado pelos autores

4.2. Personas

Personas são representações genéricas de um determinado grupo de pessoas, normalmente compradores de um produto. São desenvolvidas levando em consideração características como perfil comportamental, dados demográficos, necessidades e desafios de seus clientes. Dessa forma, a representação semifictícia pode ajudar a estruturar as estratégias posteriores.

Portanto, para embasar o desenvolvimento do sistema cujo objetivo deste trabalho, tem-se a criação de 3 personas como demonstrado nas Tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1: Exemplo de Persona 01

Nome	Miguel
Trabalho	Operário à mais de 10 anos
Gosta	Gosta do seu trabalho, mas está desmotivado por péssimas condições de trabalho e baixo salário
Não gosta	Não gosta de brincadeiras no local de trabalho e não gosta de ser questionado por mais novos na profissão
Objetivo	Ganhar seu sustento e ter uma boa saúde

Fonte: Elaborado pelos autores

Tabela 2: Exemplo de Persona 02

Nome	Carlos
Trabalho	Operador de empilhadeira
Gosta	Escutar música enquanto executa suas atividades
Não gosta	Não gosta de brincadeiras no local de trabalho e de ser questionado por mais novos na profissão
Objetivo	Viver bem e aproveitar os bons momentos

Fonte: Elaborado pelos autores

Tabela 3: Exemplo de Persona 03

Nome	Gabriel
Trabalho	Trabalha na contabilidade
Gosta	Gosta de conversar com seus colegas de trabalho
Não gosta	Não gosta de realizar tarefas fora de sua função
Objetivo	Crescer na carreira profissional

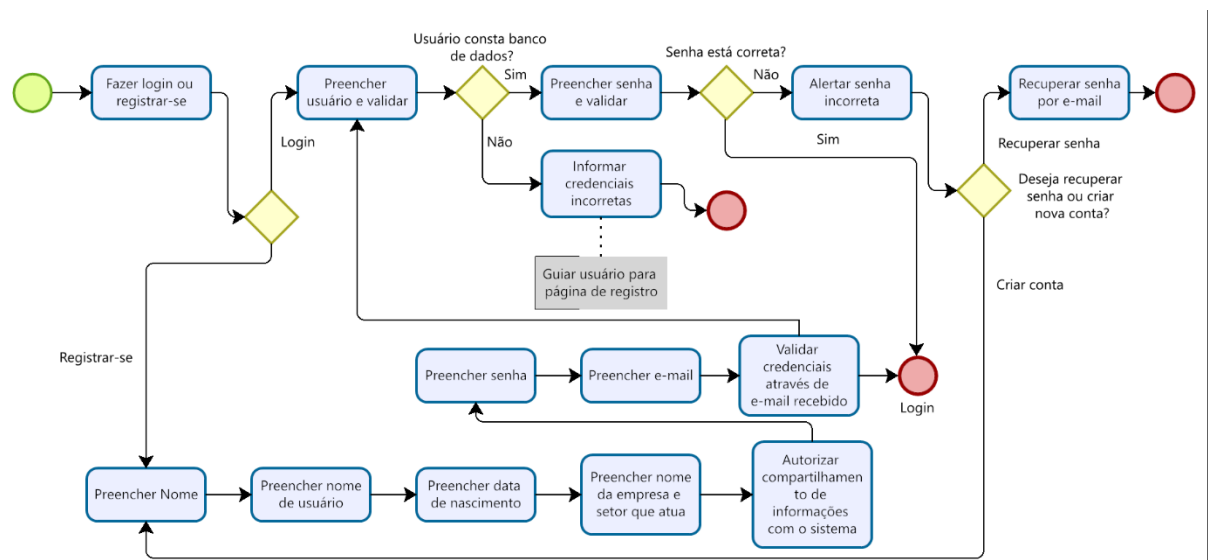
Fonte: Elaborado pelos autores

4.3. Processos

O fluxograma tem como objetivo explicar o sistema, de forma sucinta todo o processo que envolve a interação do usuário com este. Através do fluxograma é possível explicar de uma forma mais simples como funciona um processo descrito. No âmbito da informática, o fluxograma ajuda a entender todo o algoritmo por trás do processo que envolve o sistema e simplifica as etapas de desenvolvimento para melhor experiência do usuário final.

Assim, com o objetivo de simplificar o processo de criação do sistema, a Figura 4 mostra a forma como o usuário interage com o sistema para efetuar seu acesso ao aplicativo, bem como o cadastro na base de dados para consumo deste serviço. A Figura 4 mostra o processo de login/cadastro no aplicativo, sendo assim, o usuário tem a opção de efetuar o login (caso já tenha o cadastro), recuperar senha e registrar seu perfil no aplicativo.

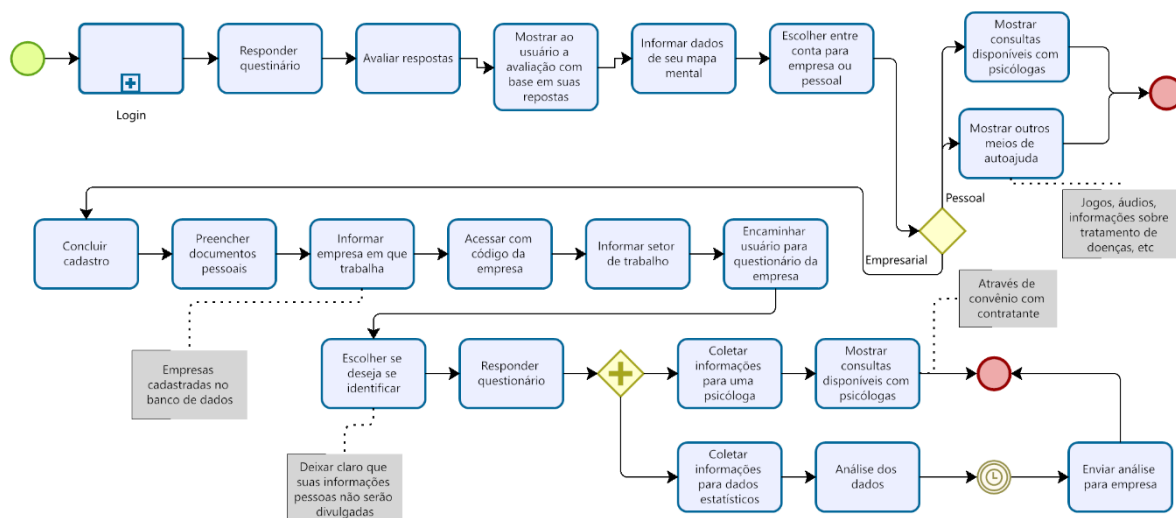
Figura 4 – Processo de cadastro no sistema



Fonte: Elaborado pelos autores

Já na Figura 5, mostra o processo de respostas no questionário pré-elaborado, no qual, por meio destas respostas, é possível identificar possíveis problemas psicológicos que influenciam o desempenho profissional, seja este direta ou indiretamente. O processo é iniciado após o login no sistema, no qual o usuário deve responder o questionário, informar se a conta é pessoal ou vinculado à alguma empresa. Também é possível identificar por meio da Figura 5 que o usuário tem a opção de se identificar ou não, caso deseje. Após todo o este processo, o sistema mostra pro usuário meios de autoajuda, bem como profissionais que possam auxiliar no tratamento deste. No caso de questionamentos vinculados por uma empresa, é coletado todos os dados estatísticos e enviados para empresa.

Figura 5 – Processo de login no sistema



Fonte: Elaborado pelos autores

5. DISCUSSÃO SOBRE O TEMA

Nos dias atuais, torna-se muito interessante a centralização e atribuição de alto grau de importância no que tange ao psicológico dos funcionários de uma empresa. Fato é que a contratação de psicólogos para auxílio e acompanhamento de profissionais tem sido bem requisitado por empresas de diversos segmentos.

Segundo Santos e Caldeira (2014) existe o ramo da Psicologia Organizacional e do Trabalho que tem como objetivo trabalhar em projetos de desenvolvimento e desempenho, intermediador entre relações patrão-subordinado e atua também deliberando comportamentos adequados no cotidiano da empresa. Segundo o autor, a Psicologia Organizacional e do Trabalho ocupa a segunda maior área de atuação da Psicologia com 30% destes profissionais atuando em Recursos Humanos de empresas.

Fato é que investir no bem-estar do funcionário pode obter se retorno de desempenho profissional. Conforme salientado por Chiavenato (1999, p.34)

“As organizações evitarão perdas no capital humano no dia que começarem a se preocupar verdadeiramente com os colaboradores, os valorizando e demonstrando que o quadro funcional da empresa é valioso.”

Segundo a World Health Organization (2016), quando um problema psicológico (como depressão, transtorno de ansiedade e síndrome do pânico) não é tratado como se deveria, pode causar empobrecimento nacional, perda de produção econômica e diminuição de produtividade e participação no trabalho. Segundo a mesma instituição a projeção de perda global correspondente à essa produção “perdida” é estimado em mais de 1 trilhão de dólares por ano.

Dessa forma, é essencial minimizar as perdas produtivas derivadas de um desempenho abaixo provocadas por problemas psicológicos, entretanto, com a evolução da tecnologia, é possível identificar preliminarmente se uma pessoa possui alguns sintomas que indicam algum problema psicológico. Assim, a empresa Life&Job gera a proposta de facilitar a identificação de algum possível fator psicológico que esteja comprometendo o desempenho máximo do funcionário, por meio de um questionário elaborado (ver anexo I).

Importante destacar que o sistema desenvolvido pela empresa Life&Job não exila a importância do acompanhamento psicológico com profissional especializado, apenas ajuda na identificação e destinação à um profissional da área.

Para melhor entendimento da proposta da empresa Life&Job, o vídeo disponível no link [Trabalho Unicesumar \(ADS\) - YouTube](#), conforme compartilhado por ADS (2022).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme proposto na seção de objetivos do presente trabalho, o sistema desenvolvido busca atender à problemática de baixo desempenho no âmbito profissional correlacionado à possível problemas psicológicos do trabalhador. Quando se possui os sintomas de algum problema psicológico, muitas vezes são compreendidos como cansaço ou desânimo, entretanto, o indivíduo pode estar possuindo algum problema de cunho psicológico e que pode se agravar caso não tenha o acompanhamento e tratamento necessário.

Dessa forma, a pesquisa vigente permitiu mostrar a importância do debate sobre o tema e criar um apelo para a conscientização da existência de problemas psicológicos relacionados ao trabalho, sendo que estes não podem ser ignorados, uma vez que, na visão da empresa, gera uma perda produtiva e para o trabalhador, possibilidade de piora no quadro.

A presente pesquisa mostrou também a importância de profissionais da psicologia nas empresas e seu papel no ambiente empresarial. Devido ao alto crescimento de problemas psicológicos no mundo, tornou-se necessário profissionais aprofundarem suas pesquisas a fim de minimizar estes laudos de pessoas diagnosticadas com problemas psicológicos.

Com o intuito de auxiliar os profissionais na área da psicologia, o sistema desenvolvido pela Life&Job pode ser um facilitador para estes profissionais, uma vez que este permite detectar um possível problema psicológico nos funcionários, fazendo com que a empresa busque estratégias individuais e coletivas dentro do grupo. Outro ponto que se torna interessante na aquisição do serviço diz respeito ao fato do benefício coletivo que o sistema Life&Job proporciona, já que este provoca uma melhor visualização no que diz respeito a problemas psicológicos, podendo assim, atuar diretamente na causa do problema.

Entretanto, por se tratar de um processo novo, ainda não se teve aplicabilidade do sistema desenvolvido, porém devido ao aumento de casos de pessoas com problemas psicológicos que se observa, conforme demonstrado ao longo desta pesquisa, somado à escassez de produtos e serviços neste segmento, o sistema Life&Job pode ser de suma importância para desenvolvimento de profissionais no âmbito corporativo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADS, Trabalho. Trabalho Unicesumar (ADS). Youtube, 10 jun. 2022. Disponível em: [Trabalho Unicesumar \(ADS\) - YouTube](#). Acesso em: 14/06/2022.

BERTOLLI FILHO, Claudio. **Medicina e trabalho: as" ciências do comportamento" na década de 40**. Revista de História, n. 127-128, p. 37-51, 1993.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de janeiro: Campus, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). 2019. **Pesquisa Nacional da Saúde**. 2019. Rio de Janeiro. Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/TABELA/7908>. Acesso em 23 mar. 2022

SANTOS, Fernanda Cristina Oliveira; CALDEIRA, Patrícia. **A psicologia organizacional e do trabalho na contemporaneidade: as novas atuações do psicólogo organizacional**. v. 15, 2014.

SATO, Leny; BERNARDO, Márcia Hespanhol. **Saúde mental e trabalho: os problemas que persistem**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 10, n. 4, p. 869-878, 2005.

SATO, Leny; SELIGMANN-SILVA, Edith. **Saúde mental: as diversas expressões**. Trabalho & Saúde, v. 15, p. 38-40, 1986.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World health statistics 2016: monitoring health for the SDGs sustainable development goals**. World Health Organization, 2016.

8. ANEXOS

8.1. Questionário aplicado

1. Você se sente cansado?
 - a. Muito pouco
 - b. Pouco
 - c. Médio
 - d. Muito
2. Você se sente emocionalmente cansado?
 - a. Muito pouco
 - b. Pouco
 - c. Médio
 - d. Muito
3. Você se sente fadigado?
 - a. Muito pouco
 - b. Pouco
 - c. Médio
 - d. Muito
4. Seu trabalho te deixa frustrado?
 - a. Muito pouco
 - b. Pouco
 - c. Médio
 - d. Muito
5. Você se sente ansioso frequentemente?
 - a. Muito pouco
 - b. Pouco
 - c. Médio
 - d. Muito
6. Você se sente triste com frequência?

- a. Muito pouco
- b. Pouco
- c. Médio
- d. Muito

7. Você tem ficado doente frequentemente?

- a. Muito pouco
- b. Pouco
- c. Médio
- d. Muito

8. As coisas que você gosta deixaram de te dar prazer?

- a. Muito pouco
- b. Pouco
- c. Médio
- d. Muito

9. Você pensa em seu futuro?

- a. Muito pouco
- b. Pouco
- c. Médio
- d. Muito

10. Você sente medo de não se tornar quem você deseja ser ou frustrado por ser que você é?"

- a. Muito pouco
- b. Pouco
- c. Médio
- d. Muito

8.2. Algoritmo sistema Life&Job

Algoritmo "AEP"

// Descrição : Algoritmo AEP

//Autor(a) : Gabriel da Silva Ribeiro, Diogo, Gabriel, Alisson

//Data atual : 31/05/2022

tipo

cadastro=registro

login:caracter

nomereal:caracter

idade:inteiro

senha:caracter

fimregistro

Var

cadastros:vetor[1..5]de cadastro

conte,conta,opi, p:inteiro

senh,logi:caracter

vet :vetor[1..10] de inteiro

m,n :inteiro

quest :vetor[1..10,1..6] de caractere

resp :caractere

r,q :inteiro

tela :caractere

certos :inteiro

erros :inteiro

cont :inteiro

op,op2 :inteiro

confirm :caractere

aux :inteiro

cont2 :inteiro

cont3 :inteiro

////////////////////////////////////

plogin:vetor[1..5]de caracter

psenha:vetor[1..5] de caracter

pnome:vetor[1..5] de caracter

login,senha:caracter

contr:inteiro

////////////////////////////////////

ll: inteiro

procedimento q()

inicio

limpatela

cont <- cont + 1

escreval(cont,"º Pergunta:")

fimprocedimento

procedimento separa()

inicio

escreval("-----")

fimprocedimento

procedimento limpa()

inicio

escreval("Pressione ENTER...")

leia(confirm)

limpatela

fimprocedimento

procedimento definequest()

inicio

quest[1,1] := "Você se sente cansado?"

quest[1,2] := "A)Muito pouco "

quest[1,3] := "B)Pouco"

quest[1,4] := "C)Médio"

quest[1,5] := "D)Muito"

quest[1,6] := "A"//Resposta Certa

quest[2,1] := "Você se sente emocionalmente cansado?"

quest[2,2] := "A)Muito pouco"

quest[2,3] := "B)Pouco"

quest[2,4] := "C)Médio"

quest[2,5] := "D)Muito"

quest[2,6] := "A"//Resposta Certa

quest[3,1] := "Você se sente fadigado?" //////////////

quest[3,2] := "A)Muito pouco"

quest[3,3] := "B)Pouco"

quest[3,4] := "C)Médio"

quest[3,5] := "D)Muito"

quest[3,6] := "A"//Resposta Certa

quest[4,1] := "Seu trabalho te deixa frustrado?"

quest[4,2] := "A)Muito pouco"

quest[4,3] := "B)Pouco"

quest[4,4] := "C)Médio"

quest[4,5] := "D)Muito"

quest[4,6] := "A"//Resposta Certa

quest[5,1] := "Você se sente ansioso frequentemente?"

```
quest[5,2] := "A)Muito pouco"

quest[5,3] := "B)pouco"

quest[5,4] := "C)médio"

quest[5,5] := "D)muito"

quest[5,6] <- "A"//Resposta Certa

quest[5,1] <- "Você se sente triste com frequência"

quest[5,2] <- "A)Muito pouco"

quest[5,3] <- "B)Pouco"

quest[5,4] <- "C)Médio"

quest[5,5] <- "D)Muito"

quest[5,6] <- "A"//Resposta Certa

quest[6,1] <- "Sente que nada faz sentido"

quest[6,2] <- "A)Muito pouco"

quest[6,3] <- "B)Pouco"

quest[6,4] <- "C)Médio"

quest[6,5] <- "D)Muito"

quest[6,6] <- "A"//Resposta Certa

quest[7,1] <- "Você tem ficado doente frequentemente?"

quest[7,2] <- "A)Muito pouco"

quest[7,3] <- "B)Pouco"

quest[7,4] <- "C)Médio"
```



```
quest[7,5] <- "D)Muito"
```

```
quest[7,6] <- "A"//Resposta Certa
```

```
quest[8,1] <- "As coisas que você gosta deixaram de te dar prazer?"
```

```
quest[8,2] <- "A)Muito pouco"
```

```
quest[8,3] <- "B)Pouco"
```

```
quest[8,4] <- "C)Médio"
```

```
quest[8,5] <- "D)Muito"
```

```
quest[8,6] <- "A"//Resposta Certa
```

```
quest[9,1] <- "Você pensa em seu futuro?"
```

```
quest[9,2] <- "A)Muito pouco"
```

```
quest[9,3] <- "B)pouco"
```

```
quest[9,4] <- "C)Médio"
```

```
quest[9,5] <- "D)Muito"
```

```
quest[9,6] <- "A"//Resposta Certa
```

```
quest[10,1] <- "Você sente medo de não se tornar quem você deseja ser ou  
frustrado por ser que você é?"
```

```
quest[10,2] <- "A)Muito pouco"
```

```
quest[10,3] <- "B)Pouco"
```

```
quest[10,4] <- "C)Médio"
```

```
quest[10,5] <- "D)Muito"
```

```
quest[10,6] <- "A"//Resposta Certa
```

```
fimprocedimento
```

procedimento f()

inicio

para q de 1 ate 10 faca

vet[q] <- q

fimpara

para q de 10 ate 2 passo -1 faca

n <- randi(q)+1

m <- vet[q]

vet[q] <- vet[n]

vet[n] <- m

fimpara

fimprocedimento

procedimento menu()

inicio

cont2 <- cont2 + 1

escreval()

escreval("===== ")

escreval("= BEM VINDO =")

escreval("=====")

escreval("===== 1 - REALIZAR QUESTIONARI=====")

escreval("===== 2 - RELATÓRIOS =====")

```
escreval("=====")
```

```
leia (op)
```

```
fimprocedimento
```

```
Inicio
```

```
plogin[1]:="admin"
```

```
psenha[1]:= "admin"
```

```
pnome[1]:= "admin"
```

```
//
```

```
plogin[2]:= "020"
```

```
psenha[2]:= "020"
```

```
pnome[2]:= "0200"
```

```
//
```

```
plogin[3]:= "1112"
```

```
psenha[3]:="1112"
```

```
pnome[3]:="1112"
```

```
//
```

```
plogin[4]:= "11222"
```

```
psenha[4]:= "11222"
```

```
pnome[4]:= "11222"
```

```
opi:=10
```

```
conta := 10
```

enquanto opi<>0 faca

 escreval("Deseja fazer login ou cadastrar")

 escreval("[1>Login")

 escreval("[2]cadastrar")

 escreval("[3]Pscicologo")

 escreval("[0]Sair")

 leia(opi)

se opi=2 entao

 para conte de 1 ate 1 faca

 escreval("escreva o usuario",conte,";")

 leia(cadastros.login[conte])

 escreval("escreva o nome real do usuario",conte,";")

 leia(cadastros.nomereal[conte])

 escreval("escreva a sua idade",conte,";")

 leia(cadastros.idade[conte])

 escreval("escreva a sua senha",conte,";")

 leia(cadastros.senha[conte])

 fimpara

 limpatela

para conte de 1 ate 5 faca

 para conta de 1 ate 1 faca

```
escreva("login:",cadastros.login[conte]," ")
```

```
escreva("nome:",cadastros.nomereal[conte]," ")
```

```
escreva("idade:",cadastros.idade[conte]," ")
```

```
escreva("senha:" ,cadastros.senha[conte]," ")
```

```
fimpara
```

```
escreval
```

```
fimpara
```

```
fimse
```

```
limpatela
```

```
/////////////////////////???
```

```
se opi = 3 entao
```

```
    escreval("login")
```

```
    leia(login)
```

```
    escreval("senha")
```

```
    leia(senha)
```

```
para contr de 1 ate 4 faca
```

```
    se (login = plogin[contr]) e (senha = psenha[contr]) entao
```

```
        escreval ("bem vindo ",pnome[contr])
```

```
        escreval ("deseja ver o formulario?")
```

```
        escreval ("Se sim(1)")
```

```
        escreval ("Se não(2)")
```

```
leia(l1)

limpatela

/////////////////////////???

se opi=1 entao

    escreval(" BEM VINDO AO CENTRO DE PERGUNTAS")

    escreval(" TELA DE LOGIN")

    escreval("LOGIN:")

    leia(logi)

    limpatela

    conta:=1

    para contr de 1 ate 5 faca

        se cadastros.login[conte]=logi entao

            escreval(" TELA DE LOGIN")

            escreval("SENHA:")

            leia(senh)

            conta:=2

            conta:=0

            para conte de 1 ate 5 faca

                se cadastros.senha[conte]=senh entao

                    conta:=2

                    escreval("logado com sucesso BEM VINDO :",logi)
```

fimse

fimpara

escreval("Se você for uma empresa digite 1")

escreva("Se você for um profissional da saúde mental digite 2")

leia(p)

limpatela

se p

definequest()

menu()

f()

se op = 1 então

para q de 1 até 10 faça

q()

separa()

escreval(quest[vet[q],1])

escreval

para r de 2 até 5 faça

escreval(quest[vet[q],r])

fimpara

escreval()

escreva("A resposta ideal seria:")

```
leia(resp)

se (resp = quest[vet[q],6]) entao

    certos <- certos + 1

senao

    erros <- erros + 1

fimse

fimpara

limpatela

menu()

fimse

//-----

se cont2 = 2 entao

    repita

        limpa()

        se op = 1 entao

            escreval("VOCÊ JÁ REALIZOU O QUESTIONARIO!
PRESSIONE 2 PARA CONFERIR OS RELATÓRIOS...")

        leia (op)

    fimse

    se op = 2 entao

        repita

            se ll = 1 entao
```



```
    escreval()

    escreval("    1 - Ver respostas")

    escreval("    4 - FECHAR SISTEMA")

    leia(op2)

    se op2 = 1 entao

        escreval("Respostas como (muito pouco)", certos)

        limpa()

    fimse

    fimse

    se op2 = 4 entao

        fimse

    ate op2 = 4

    fimse

senao

    se cont2 = 1 entao

        escreval()

        escreval("VOCÊ AINDA NÃO REALIZOU O QUESTIONARIO!")

    fimse

    fimse

    se conta=0 entao

        escreval("senha não encontrado")
```

fimse

fimse

fimpara

fimse

se conta=1 entao

escreval("Login não encontrado")

fimse

fimse

fimse

fimse

fimenquanto

Fimalgoritmo